

Análise sobre a(s) linha(s) de pesquisa dos professores de programas de pós-graduação em contabilidade

Analysis on the research lines of accountancy post-graduation program teachers

Fábio Wilson Klöppel¹

Rogério João Lunkes²

Elisa Schmitz³

Resumo

O conhecimento na área gerencial é fundamental tanto para a formação de novos doutores em contabilidade quanto para o desenvolvimento das empresas e o crescimento econômico do país. Com isso, baseada na análise de *Currículos Lattes*, a presente pesquisa tem por objetivo verificar a participação de pesquisadores em contabilidade gerencial nos programas de Pós-Graduação em Contabilidade no Brasil. Visando atingir este objetivo, a partir dos *sites* dos dezenove programas de Pós-Graduação foram elencados para análise os Currículos Lattes de 239 docentes, classificando-os em: auditoria, contabilidade financeira, gerencial, tributária ou fiscal, sistemas de informação, ensino e um grupo genérico denominado "outros". A pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como descritiva. Utiliza-se de um processo estruturado para selecionar os artigos em contabilidade e de revisão bibliográfica para analisá-los. Os resultados mostram a presença forte de docentes que pesquisam na área gerencial e financeira e a baixa incidência de pesquisadores nas linhas de contabilidade tributária, auditoria e sistemas de informações.

Palavras-chave: Contabilidade. Gerencial. Linhas. Docentes.

Abstract

The knowledge in the management area is basic as for the formation of new doctors in accountancy as for the development of the enterprises and the economical growth of the country. With that, based on the analysis of *Curricula Lattes*, the present inquiry has as its objective to check the investigators' participation in management accountancy in the programs of Postgraduation in Accountancy in Brazil. Aiming to reach this objective, from the sites of nineteen programs of Postgraduation there were selected for analysis the *Curricula Lattes* of 239 teachers, classifying them in: auditing, financial, management, tax or fiscal accountancy, systems of information, teaching and a generic group called "others". The inquiry is

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil. Contato: fabio Kloppel@hotmail.com

² Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestrado e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil e Pós-Doutorado pela Universidad de Valência, Espanha. Contato: lunkes@cse.ufsc.br

³ Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil. Contato: rafaelamarion@usp.br

characterized, as for the objectives, descriptive. It makes use of a structured process to select the articles in accountancy and of bibliographical revision. The results show the strong presence of teachers who investigate in the management and financial area and the low incidence of researchers in the lines of tax accountancy, auditing and systems of informations.

Key-words: Accountancy. Management. Lines. Teachers.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial tem sido estabelecida como uma disciplina nas universidades (Baldvinsdottir, Mitchell e Norreklit, 2010), propiciando no início um crescimento da pesquisa científica (Ittner e Larcker, 2001 e 2002; Zimmerman, 2001; Hopwood, 2002; Lukka e Mouritsen, 2002; Luft e Shields, 2002; Chapman, Hopwood e Shields, 2007; Malmi e Granlund, 2009; Vaivio e Sirén, 2010; Modell, 2010; Lukka, 2010). Entretanto, na última década, houve o fenômeno inverso, um decréscimo da pesquisa principalmente nas principais revistas de contabilidade (Bonner et al., 2005; Hesford et al., 2007; Merchant, 2010; Lunkes et al., 2012).

Apesar, da contabilidade gerencial, ser um campo importante na contabilidade com diversas pesquisas, seu espaço na academia e no mundo da pesquisa está reduzindo (LUKKA, 2010; MERCHANT, 2010). Segundo a literatura, principalmente nos Estados Unidos, as publicações vêm perdendo espaço para as outras áreas da contabilidade como a financeira. Este fenômeno está produzindo efeitos sobre a participação de professores da área gerencial em programas de pós-graduação e na formação de novos doutores em contabilidade gerencial.

Adicionalmente há uma cultura institucionalizada sobre o que pode ser considerado e como deve ser desenvolvida uma pesquisa. Com isto a contabilidade gerencial fica fragilizada, sendo que a possibilidade de aprovação de um trabalho nas principais revistas de contabilidade dos Estados Unidos é menor que de outra área. Este fenômeno está fazendo com que as publicações em contabilidade gerencial nestas revistas sejam raras, gerando a migração de pesquisadores, além de não atrair novos doutorandos para áreas gerenciais da contabilidade. Isto faz com que as disciplinas não financeiras estejam sendo retiradas das grades curriculares dos cursos de contabilidade norte-americanos, e os professores de áreas financeiras estão se tornando a maioria esmagadora (MERCHANT, 2010).

Diversos estudos foram realizados visando analisar as publicações em contabilidade gerencial nos Estados Unidos por Bonner et al. (2005), Hesford et al. (2007) e Merchant (2010); na Espanha por Lunkes et al. (2012); e no Brasil por Lunkes et al. (2011). Estas pesquisas trouxeram resultados distintos com baixa publicação nos Estados Unidos e Espanha e uma considerável publicação no Brasil, embora também esteja em decréscimo nos últimos anos.

Isto corrobora com Hopwood (2007), que acredita que em países da Europa e América do Sul não esteja ocorrendo este fenômeno. Isto porque há um número proporcionalmente maior de artigos em gerencial sendo apresentados em conferências e workshops na Europa e na América do Sul, bem como várias conferências em contabilidade gerencial e revistas de alta qualidade que publicam pesquisa em contabilidade de todos os tipos (MERCHANT, 2010). Para verificar este fato é importante realizar estudos nos programas de pós-graduação no Brasil, visando analisar a participação de docentes de áreas gerenciais.

Diante disso, o estudo tem por objetivo analisar a participação de docentes de áreas gerenciais nos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil a partir da análise do *currículo lattes*. Para atingir o objetivo do estudo, o trabalho apresenta além dessa introdução, uma exposição das origens e desenvolvimento da contabilidade gerencial, além de uma breve descrição de trabalhos anteriores. A terceira seção consiste na exposição dos procedimentos metodológicos utilizados pela pesquisa. Na quarta seção apresentam-se os resultados da pesquisa e na quinta são feitas as discussões e conclusões do trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Origens e Desenvolvimento da Contabilidade Gerencial

Embora houvessem indícios anteriores, foi somente a partir de 1960 que a contabilidade gerencial tomou corpo e se estabeleceu concretamente como uma ciência social (Ricardino, 2005; Ryan, Scapens e Theobald, 2002). Em geral, isto ocorreu pela ênfase no empirismo e positivismo (Zimmerman, 1979; Watts e Zimmerman, 1979), aliado ao crescimento dos estudos de caso e de campo na Europa (Panozzo, 1997; Drury e Tayles, 1994; Drury e Tayles, 2005) e o estabelecimento como disciplina acadêmica (Baldvinsdottir, Mitchell e Norreklit, 2010).

A contabilidade gerencial esta fortemente alicerçada as teorias econômicas (Zimmerman, 2001), embora este escopo esteja sendo constantemente ampliado com a inclusão das ciências sociais como, a sociologia, psicologia e estudos organizacionais, além da análise matemática e a filosofia. Estes desenvolvimentos interdisciplinares têm auxiliado a realização e ampliação do escopo, e principalmente tem dado credibilidade acadêmica e profissional (Baldvinsdottir, Mitchell e Norreklit, 2010).

Para o *Institute of Management Accountants*, a contabilidade gerencial é uma profissão que envolve o auxílio ao processo de tomada de decisão, na elaboração do planejamento e dos sistemas de gestão do desempenho, e no provimento de competências relacionadas aos relatórios financeiros e de controle, auxiliando os gestores na formulação e implementação da estratégia da organização (IMA, 2008).

Entretanto, para autores como (Ittner e Larcker, 2001 e 2002; Zimmerman, 2001; Hopwood, 2002; Lukka e Mouritsen, 2002; Luft e Shields, 2002; Chapman, Hopwood e Shields, 2007; Malmi e Granlund, 2009; Vaivio e Sirén, 2010; Modell, 2010; Lukka, 2010; Merchant, 2010), a contabilidade gerencial esta enfrentando problemas pela falta de publicações nas principais revistas de contabilidade; o que esta gerando uma migração de professores das áreas gerenciais para a financeira ou para outras disciplinas.

De acordo com Merchant (2010), as disciplinas não financeiras estão sendo retiradas dos currículos dos cursos de contabilidade norte-americanos, e os professores de áreas financeiras estão se tornando a maioria esmagadora.

2.2 Pesquisas Anteriores

Com o objetivo de verificar as publicações em contabilidade gerencial na literatura são descritos na sequência, estudos relacionados ao tema objeto de pesquisa.

Oliveira (2002) analisou os temas de 874 artigos publicados, durante o período de 1990 a 1999, nos periódicos Revista Brasileira de Contabilidade – R.B.C., Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul – RCRC/RS, Caderno de Estudos/Fipecafi – C.E., Enfoque Reflexão Contábil – ERC e Contabilidade Vista e Revista –

CVR. Os artigos foram classificados em Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil, Contabilidade de Custos, Exercício Profissional, Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas e Contabilidade Internacional. Neste período, a contabilidade gerencial foi o tema mais abordado.

Bonner et al. (2006) realizaram pesquisas em cinco revistas *top* norte-americanas (*Accounting, Organizations and Society, Contemporary Accounting Research, Journal of Accounting and Economics, Journal of Accounting Research, and The Accounting Review*) no período de 1984 a 2003. No estudo foram analisados 2.480 trabalhos, sendo classificados em auditoria (543), contabilidade financeira (1.281), contabilidade gerencial (532), sistemas (5), tributação (119), e outros (180).

Na sequência, Hesfordet et al. (2007) analisaram as publicações de dez revistas de língua inglesa, classificadas entre as melhores (*Accounting, Organizations and Society (AOS), Behavioral Research in Accounting (BRIA), Contemporary Accounting Research (CAR), Journal of Accounting and Economics (JAE), Journal of Accounting Literature (JAL), Journal of Accounting Research (JAR), Journal of Management Accounting Research (JMAR), Management Accounting Research (MAR), Review of Accounting Studies (RAS), and The Accounting Review (TAR)*), no período de 1981 a 2000. O estudo examinou 3.272 publicações, sendo 916 ou 28% em contabilidade gerencial.

Lunkes et al. (2011) estudaram as publicações nas sete revistas de contabilidade do Brasil, segundo o Qualis da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), no período de 2001 a 2010; bem como as teses de doutorado em contabilidade da USP (Universidade de São Paulo) no período de 1962 a 2010. Os resultados mostram um crescimento das publicações no início do período analisado e um leve decréscimo nos últimos três anos. Já a formação de doutores em contabilidade gerencial teve um aumento no período, o que de certa forma, é um reflexo do crescimento na formação de doutores em contabilidade nos últimos anos.

A nível internacional, Lunkes et al. (2012) analisaram sete revistas de contabilidade listadas no IN-RECS (Índice de Impacto das Revistas Espanholas de Ciências Sociais) e da base de dados “Teseo” do Ministério da Educação das teses em contabilidade na Espanha. Os resultados demonstram que as publicações em contabilidade gerencial correspondem a apenas 12% do total, com diminuição em termos absolutos e relativos nos últimos cinco anos. Já a formação de novos doutores também teve pequena redução, com a formação até 2010 de 549 doutores, sendo que os formados em contabilidade gerencial representam 20,5%, Financeira, 50,5% e as demais áreas 49%. Esses números demonstram uma relativa consolidação da área de contabilidade financeira na Espanha em comparação com as outras áreas.

Laudelino, Navarro e Beuren (2010) analisaram a abordagem da controladoria nas dissertações e teses dos Programas acadêmicos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis do Brasil, defendidas no período de 2001 a 2004. A análise foi realizada em 4 (quatro) das 13 (treze) instituições de ensino superior reconhecidos pela CAPES, sendo elas: USP, UNB, UNISINOS e UFRJ. Os resultados da pesquisa evidenciam que entre os 201 trabalhos aprovados nas instituições da amostra, 9,45% abordaram temas de controladoria, representando um número reduzido frente a outras linhas de pesquisa.

Estudo realizado por Dallabona, Nascimento e Hein (2010) analisou, entre outros aspectos, as linhas de pesquisa que abrangem as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no período de 2005

a 2009. Concluiu-se que das 102 dissertações defendidas e aprovadas, 69 pertencem à linha de pesquisa Controle de Gestão, e 33 dissertações pertencem à linha de pesquisa em Contabilidade Financeira.

Espejo et al. (2009) analisaram as tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas na *Accounting, Organizations & Society* (AOS), na Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e na *The Accounting Review* (TAR) entre 2003 e 2007. O estudo bibliométrico realizado em 538 artigos, considerou as seguintes áreas: (i) Usuários Externos, (ii) Usuário Internos e, (iii) Ensino e Pesquisa em Contabilidade. Os resultados apontaram a predominância da temática usuários externos, grupo da contabilidade financeira. Nos periódicos AOS e na TAR a temática relativa aos usuários internos, linha de pesquisa da contabilidade gerencial, apresentou tendência de crescimento.

Perdigão, Niyama e Santana (2010) analisaram as características da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009. Quanto a análise dos macrotemas, o estudo utilizou os temas classificados conforme o modelo apresentado por Oliveira (2002) com a inclusão do tema Governança Corporativa. Verificou-se que os artigos publicados na CGG apresentaram como principais temas: Contabilidade Gerencial, com 28,10%, Educação e Pesquisa Contábil, com 8,50% e Contabilidade Financeira, com 7,84%.

Foi verificado nas pesquisas anteriores relacionadas ao tema do trabalho estudos específicos sobre a contabilidade gerencial. Araújo e Silva (2010) analisaram por meio de um estudo bibliométrico no período de 2003 a 2008 aspectos dos artigos publicados sobre contabilidade gerencial no EnANPADs. Um dos resultados evidencia que os autores brasileiros seguem a tendência de replicar os estudos internacionais em contabilidade gerencial.

Por fim, Frezatti et al. (2009) realizou uma pesquisa com 41 professores da área gerencial dos programas de pós-graduação stricto sensu em contabilidade com o intuito de identificar a visão que esses professores têm da contabilidade gerencial. Constatou-se com a pesquisa que há uma convergência significativa entre a percepção dos professores e a literatura, porém há pontos destoantes como a classificação de que o acionista é um dos usuários primários da contabilidade gerencial.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como descritiva (Richardson, 2008), utiliza-se de um processo estruturado para selecionar artigos em contabilidade, e da revisão bibliográfica para analisar estes artigos. Os procedimentos metodológicos utilizados são explicitados a seguir.

3.1 Processo para Construção do Referencial Teórico

O processo estruturado para seleção e análise de referências bibliográficas está dividido em três fases: escolha das bases de dados, seleção de artigos e análise sistêmica (ROSA, ENSSLIN e ENSSLIN, 2009). A primeira fase fundamenta a escolha da base de dados; a segunda obtém um portfólio de artigos a partir de um conjunto os parâmetros pré-determinados para selecionar artigos alinhados com o tema (uso de palavras-chaves, exame em título, resumo e texto completo – respectivamente) e que apresentam reconhecimento

científico (baseado no número de citações), e por fim, tem-se a terceira fase para proporcionar a análise bibliométrica sistêmica do portfólio de artigos.

Com base nesta estrutura foram selecionados artigos alinhados com o tema produção científica ensino em contabilidade gerencial, para obter os artigos selecionados, as fases e etapas foram realizadas de forma sequencial, e foram utilizadas as bases de dados ISI – *International Statistical Institute*, SCOPUS e SCIELLO.

As palavras-chaves utilizadas foram “*scientific production*” e “*accounting management*” e suas combinações. No ISI foram selecionados artigos a partir das palavras-chaves e considerando as áreas de *Business, Finance, Management e Economics*, no SCOPUS foram utilizadas as palavras-chaves e considerando áreas multidisciplinares. A coleta dos dados foi realizada no período de 26 de fevereiro a 12 de abril de 2011.

A nível nacional, a pesquisa foi realizada nos treze periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação recomendados pela Capes em Ciências Contábeis em nível de Mestrado ou Doutorado. A pesquisa foi realizada nos seguintes periódicos: *Brazilian Business Review* (BBR) – FUCAPE; Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE) – Unisinos; Revista Contabilidade e Organizações (RCO) – USP/RP; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis – UERJ; Universo Contábil – FURB; Contabilidade Vista & Revista – UFMG; Contabilidade & Finanças – USP; Revista Brasileira de Gestão e Negócios (RBGN) – UNIFECAP; Revista de Informação Contábil (RIC) – UFPE; Revista de Contabilidade da UFBA – UFBA; Revista Contabilidade & Controladoria – UFPR; Revista Contemporânea de Contabilidade – UFSC; UNB Contábil (atual Contabilidade, Gestão e Governança) – UNB.

Nesta pesquisa, utilizou-se os termos professor(es), docente(s), área de atuação e linha(s) de pesquisa como palavras-chave. A coleta de dados foi realizada de 18 a 26 de novembro de 2011. Os artigos nacionais e internacionais fundamentam o referencial teórico e dão suporte às discussões e conclusões apresentadas na seção 5 deste trabalho.

3.2 Procedimento para Seleção e Análise dos Dados da Pesquisa

Para gerar uma discussão levando em consideração a realidade brasileira foram realizadas pesquisas nos principais programas de pós-graduação em contabilidade e nos *currículos lattes* dos docentes.

Cabe salientar aqui a limitação da análise em programas de pós-graduação em contabilidade, ao mesmo tempo, que demonstra o perfil dos docentes, estratifica a população, já que docentes que atuam em contabilidade gerencial podem também ser encontrados em programas de outras áreas afins, tais como administração, gestão e engenharia de produção. Neste artigo, optou-se por analisar considerando a especificidade, assim, para a seleção dos programas considerou-se o termo “contabilidade” ou “ciências contábeis” e sua inclusão na Capes.

Programas	IES	Estado
Ciências Contábeis	UFES	ES

Ciências Contábeis	FUCAPE	ES
Ciências Contábeis	FUCAPE	ES
Ciências Contábeis	UFMG	MG
Ciências Contábeis	UFPE	PE
Ciências Contábeis	UFRJ	RJ
Ciências Contábeis	UERJ	RJ
Ciências Contábeis	UNISINOS	RS
Ciências Contábeis	FURB	SC
Ciências Contábeis	UPM	SP
Ciências Contábeis	UNIFECAP	SP
Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	SP
Contabilidade	UFBA	BA
Contabilidade	UFPR	PR
Contabilidade	UFSC	SC
Contabilidade - UNB - UFPB– UFRN	UNB	DF
Contabilidade e Controladoria	UFAM	AM
Controladoria e Contabilidade	USP	SP
Controladoria e Contabilidade	USP/RP	SP

Quadro 1: Cursos *stricto sensu* recomendados pela CAPES no Brasil

Fonte: CAPES (www.capes.gov.br).

O Quadro 1 apresenta os dezenove programas recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - e seus respectivos estados conforme informações disponibilizadas no *site* da Coordenação. A Instituição FUCAPE aparece duas vezes no quadro devido à oferta de mestrado profissional, sendo este considerado um programa diferenciado do mestrado acadêmico e doutorado pela CAPES.

O processo da coleta de dados foi organizado em três etapas: seleção dos programas recomendados pela CAPES, seleção dos professores de cada programa e análise do *Currículo Lattes* dos docentes. Cabe ressaltar que, os professores vinculados aos programas foram obtidos no *site* de cada Universidade, e a área de atuação de cada docente foi obtida na *Plataforma Lattes* conforme informações disponibilizadas por cada profissional.

Para classificar as linhas de pesquisa dos 239 docentes dos programas de pós-graduação este estudo baseou-se na divisão realizada por Brown e Gardner (1985a), Brown e Gardner (1985b), Brown et al. (1987), Shields (1997), Pérez et al. (2005), Hesford et al. (2007), Lunkes et al. (2012), em contabilidade financeira, contabilidade gerencial, auditoria, contabilidade tributária e fiscal, sistemas de informação e outros. Visando melhorar a análise das informações foi acrescentado no presente estudo um sexto grupo “ensino”.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para a discussão sob o prisma das linhas de pesquisa em contabilidade no Brasil, este será contextualizado com a análise das informações constantes nos *sites* dos programas de contabilidade e dos *currículos lattes* dos docentes.

4.1 Programas de Pós-Graduação em Contabilidade

Conforme informações disponibilizadas pelo Portal Capes, atualmente no Brasil existem dezenove programas de mestrado sendo três mestrado profissional, e quatro de doutorado, totalizando vinte e três programas de pós-graduação oferecido por dezoito instituições de ensino superior (IES). O Quadro 2 exhibe a distribuição destes programas no País.

PROGRAMA	IES	Mestrado	Doutorado	Nº de Prof.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFES	1	-	14
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FUCAPE	2	1	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFMG	1	-	14
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFPE	1	-	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRJ	1	-	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UERJ	1	-	14
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNISINOS	1	-	10
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FURB	1	1	17
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UPM	1	-	13
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNIFECAP	1	-	12
CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS	PUC/SP	1	-	12
CONTABILIDADE	UFBA	1	-	13
CONTABILIDADE	UFPR	1	-	11
CONTABILIDADE	UFSC	1	-	10
CONTABILIDADE - UNB - UFPB - UFRN	UNB	1	1	17
CONTABILIDADE E CONTROLADORIA	UFAM	1	-	10
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP	1	1	20
CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP/RP	1	-	13
TOTAL		19	4	239

Quadro2: Quantidade de programas de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado
Fonte: Elaborado a partir de informações da Capes (2011).

Conforme o Quadro 2, verifica-se que no Brasil ainda há carência de programas de pós-graduação em ciências contábeis, principalmente de programas de Doutorado, tendo em vista que dos dezenove programas existente apenas quatro possuem doutorado. Se comparado a Espanha que apresenta 32 doutorados com a terminologia contabilidade (Lunkes et al., 2012) e os Estados Unidos possui aproximadamente 91 universidades que oferecem programas de doutorado em contabilidade ou doutorado em administração, com concentração em contabilidade (HASSELBACK, 2011).

Outro ponto em análise é número de professores que atuam nestes programas. Conforme informações disponibilizadas por cada instituição, atualmente 239 professores estão vinculados a programas de mestrado e doutorado reconhecido pela Capes. Esse número representa uma média de 13,27 docentes por programa, porém há aqueles que possuem de 10 a 20 professores, sendo estes os pontos extremos da amostra.

Percebe-se no Brasil que a pós-graduação em Ciências Contábeis possui um campo de expansão significativo, necessitando tanto de novos programas, tendo em vista que há muitas IES que não possuem programas de pós-graduação, como de novos doutores para dar continuidade ao crescimento e desenvolvimento desta área do conhecimento.

4.2 Linhas de Pesquisa

Com o intuito de atender ao objetivo do estudo que é analisar a participação de docentes de áreas gerenciais nos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil, procede-se a análise do *Currículo Lattes* dos 239 docentes.

A partir da leitura das informações divulgadas pelos docentes na Plataforma *Lattes*, realizou-se a classificação nas seguintes linhas de pesquisa: Financeira, Gerencial, Auditoria, Sistemas de Informação, Tributária, Ensino e Outros, conforme apresentado na metodologia de pesquisa.

Ressalta-se que alguns docentes declaram em seus *Currículos Lattes* que atuam em mais de uma linha de pesquisa. Os resultados da pesquisa são apresentados nas próximas subseções, sendo agrupados por regiões geográficas (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte).

4.2.1 Região Sul

A Região Sul do Brasil é a segunda região com o maior número de programas de pós-graduação em contabilidade. Atualmente quatro instituições possuem mestrados e uma, FURB, possui também doutorado. A Tabela 1 apresenta as linhas de pesquisas dos professores que fazem parte do corpo docente destes programas.

Nesta região há 48 docentes vinculados aos programas apresentados na Tabela 1, totalizando uma média de 12 professores por programa. O desvio padrão de professores é de 3,36, devido ao número maior de docentes que a FURB possui ocasionado pela existência do doutorado.

Tabela 1: Linhas de Pesquisa dos professores de pós-graduação em contabilidade da região sul

	Financeira	Gerencial	Auditoria	Sistemas de informação	Tributária	Ensino	Outros
UNISINOS	5	4	1	1	1	2	2
FURB	4	9	0	3	0	2	7
UFPR	4	6	0	0	0	1	5
UFSC	3	10	3	0	0	1	3
Total	16	29	4	4	1	6	17
Percentual	33,3%	60,4%	8,3%	8,3%	2,1%	12,5%	35,4%

Fonte: Elaborado pelos Autores

Em relação a linhas de pesquisas, 60,4% dos professores (29) afirmam, em seu *Currículo Lattes*, atuar na linha de pesquisa gerencial. O mestrado da UFSC é o que possui o maior número de professores (100%) que informam realizar estudos na área gerencial, ou seja, um curso altamente voltado para esta área. Já a área tributária, apenas a UNISINOS possui um professor que declara realizar estudos nesta área.

4.2.2 Região Sudeste

Atualmente o sudeste brasileiro é a região com maior concentração de pós-graduação em ciências contábeis recomendado pela Capes. Há dez programas vinculados a universidades desta região, destes, dez são mestrados e dois doutorados.

A Tabela 2 evidencia os programas e as linhas de pesquisas dos professores que atuam nesta região nos programas de mestrado e doutorado em ciências contábeis.

Tabela 2: Linhas de Pesquisa dos professores de pós-graduação em contabilidade da região sudeste

	Financeira	Gerencial	Auditoria	Sistemas de informação	Tributária	Ensino	Outros
UFES	4	8	0	1	1	0	4
FUCAPE	5	2	0	0	1	2	9
UFMG	6	6	1	1	1	1	7
UPM	2	6	1	3	1	1	4
UNIFECAP	4	4	1	0	1	1	8
PUC/SP	4	4	2	2	2	2	5
UFRJ	7	6	0	0	0	1	7
UERJ	4	5	2	1	0	1	7
USP	10	7	0	0	0	7	1
USP/RP	5	5	0	1	1	1	4
Total	51	53	7	9	8	17	56
Percentual	37,0%	38,4%	5,1%	6,5%	5,8%	12,3%	40,6%

Fonte: Elaborado pelos Autores

Por ser a região com o maior número de pós-graduações em contabilidade, esta também possui o maior número de docentes vinculados a estes programas. São em média 13,8 professores por programa, totalizando 138 docentes. Esta região, como a região sul, possui um maior desvio padrão de professores (2,29) por programas comparados a média, fator este influenciado pela existência de doutorado que exigem um maior número de docentes do que os programas de mestrado. Entretanto, os programas analisados na Tabela 2 que possuem apenas mestrado possuem um número maior de professores por programa do que muitas outras IES que oferecem apenas mestrado.

Esta região também se destaca pela presença de maior número de docentes que possuem linhas de pesquisas fora dos ramos principais da contabilidade.

4.2.3 Região Nordeste

O nordeste brasileiro possui dois programas de pós-graduação em ciências contábeis, sendo a terceira região com maior número de programas no Brasil recomendado pela Capes. Nenhuma das duas universidades possui o Doutorado nesta área. A Tabela 3 apresenta as linhas de pesquisas dos docentes que compõem estes programas.

Tabela 3: Linhas de Pesquisa dos professores de pós-graduação em contabilidade da região nordeste

	Financeira	Gerencial	Auditoria	Sistemas de informação	Tributária	Ensino	Outros
UFPE	3	6	1	1	0	1	3
UFBA	4	6	0	0	1	1	8
Total	7	12	1	1	1	2	11
Percentual	26,9%	46,2%	3,8%	3,8%	3,8%	7,7%	42,3%

Fonte: Elaborado pelos Autores

Nesta região há 26 docentes vinculados a programas de pós-graduação reconhecidos pela Capes, sendo que cada programa apresenta 13 docentes credenciados. Esta é a região que possui a maior média de professores por curso, tendo em vista que há apenas mestrado, ou seja, as amostras possuem as mesmas características, ponto este não verificado nas outras regiões.

A Tabela 3 evidencia que a área de pesquisa que possui maior representatividade nos currículos lattes dos docentes é novamente gerencial, onde 46% dos professores informaram ter interesse nesta linha de pesquisa. Esta é uma região que possui forte interesse pela área gerencial e financeira, comparada a auditoria, sistemas de informação e tributária que possui apenas um docente com interesse por cada linha de pesquisa.

4.2.4 Região Centro-Oeste

A região Centro-Oeste possui apenas uma instituição universitária que oferece pós-graduação em ciências contábeis reconhecida pela Capes. Entretanto, esta instituição possui uma estrutura que é admirada por muitas outras universidades, tendo em vista que possui um mestrado e um doutorado. A tabela 4 apresenta as linhas de pesquisas dos professores que atuam neste programa.

Tabela 4: Linhas de Pesquisa dos professores de pós-graduação em contabilidade da região centro-oeste

	Financeira	Gerencial	Auditoria	Sistemas de informação	Tributária	Ensino	Outros
UNB	11	6	0	0	0	2	8
Percentual	64,7%	35,3%	0%	0%	0%	11,8%	47,1%

Fonte: Elaborado pelos Autores

Conforme informações disponibilizadas pela instituição, esta conta com 17 professores vinculados ao mestrado e doutorado.

Analisando as informações disponibilizadas por cada docente na plataforma *lattes*, conforme a Tabela 4, predomina nesta instituição linhas de pesquisas relacionadas à área financeira, onde 65% dos professores demonstraram interesse nesta linha de pesquisa. Outro ponto de análise nesta região é que das seis áreas apresentadas por divisão realizada por Brown e Gardner (1985a), Brown e Gardner (1985b), Brown et al. (1987), Shields (1997),

Pérez et al. (2005), Hesford et al. (2007), Lunkes et al. (2012), em análise apenas a metade possui professores interessados por realizar pesquisas. Esta é uma região que apresenta semelhança com o estudo de Merchant (2010).

4.2.5 Região Norte

A Universidade Federal do Amazonas é a única IES que possui um curso de pós-graduação em ciências contábeis recomendado pela Capes na região norte do País. A Tabela 5 apresenta as linhas de pesquisas deste programa.

Tabela 5: Linhas de Pesquisa dos professores de pós-graduação em contabilidade da região norte

	Financeira	Gerencial	Auditoria	Sistemas de informação	Tributária	Ensino	Outros
UFAM	2	5	1	2	0	0	4
Percentual	20%	50%	10%	20%	0%	0%	40%

Fonte: Elaborado pelos Autores

Estão vinculados ao Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da UFAM dez docentes conforme informações da instituição. Este é um programa que apresenta um número pequeno de docentes vinculados.

Analisando as informações disponibilizadas pela Tabela 5, metade dos professores informa que possuem interesse pela linha de pesquisa gerencial, sendo esta a área de conhecimento com maior concentração de professores. Como este programa refere-se a mestrado profissional, não possui nenhuma linha de pesquisa voltada para o ensino e tributária.

4.3 Linhas de Pesquisas em Contabilidade no Brasil

Pesquisas realizadas em publicações dão indícios que a contabilidade gerencial tem sido uma disciplina que está perdendo espaço nas últimas décadas (Bonner et al., 2005; Hesford et al., 2007; Merchant, 2010; Lunkes et al., 2012). Entretanto, ao analisar as linhas de pesquisas dos docentes vinculados a programas de mestrado e doutorado em contabilidade no Brasil, constata-se uma realidade distinta. O Gráfico 1 apresenta as áreas de atuação dos docentes brasileiros vinculados a programas de pós-graduação em Ciências Contábeis.

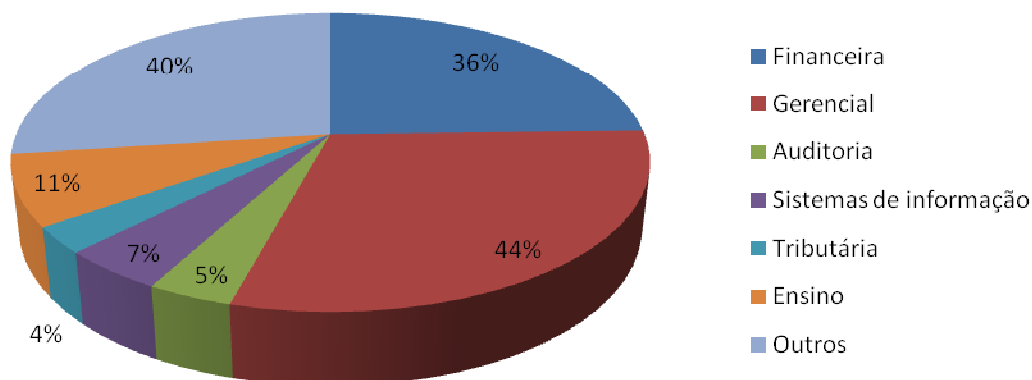


Gráfico 1: Distribuição das Linhas de Pesquisa

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com o Gráfico 1, predomina atualmente no Brasil o interesse por pesquisas relacionadas na área gerencial (44%), acompanhada da financeira (36%) e ensino (11%), considerando as informações disponibilizadas pelos docentes na plataforma lattes. Também é expressivo o percentual de professores (40%) que buscam realizar pesquisas não relacionadas aos grupos de conhecimentos delimitados nesta pesquisa.

Apenas 6% dos professores informaram ter interesse nas linhas de pesquisas relacionadas aos temas de auditoria e sistemas de informação. Embora, o Brasil tenha um sistema tributário complexo, a linha de conhecimento com menor percentual de professores interessados é a contabilidade tributária.

5 DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

O objetivo do estudo foi atingido com a identificação e análise das linhas de pesquisa dos docentes de pós-graduação em contabilidade no Brasil, conforme mostra o Gráfico 1.

As linhas de pesquisa de maior destaque são Contabilidade Gerencial (44%) e Contabilidade financeira (36%). A área de conhecimento com o menor percentual por interesse de pesquisa é tributária, onde apenas 4% dos professores declaram em seu *Currículo Lattes* atuar nesta área. Um grande número de professores (40%) atua em outras linhas de pesquisa, o que pode ser explicado em parte pela atuação em áreas complementares à contabilidade, como matemática financeira, estatística, economia, administração, entre outros.

A linha de pesquisa mais comum entre os docentes analisados, é contabilidade gerencial, contrariando a idéia de que há uma relação entre o baixo número de publicações com a falta de docentes atuando nessa área. Isto corrobora com outros estudos realizados no Brasil por Oliveira (2002), Perdigão, Niyama e Santana (2010) e Lunkes et al. (2011), que diagnosticaram que a contabilidade gerencial no Brasil ainda apresenta relativa publicação em revistas de contabilidade, embora esteja tendo uma diminuição nos últimos anos. No entanto, considerando que a maioria dos docentes afirma atuar em mais de uma linha de pesquisa, a área pode estar defasada pela falta de dedicação dos professores nesta área específica.

O fato da maior parte dos professores estarem ligado à linha gerencial no Brasil e a redução nos últimos anos dos artigos publicados nesta área, como abordado anteriormente, deixa em destaque a possibilidade de ocorrer neste país o mesmo fenômeno observado nos Estados Unidos, ou seja, a migração de pesquisadores, além de não atrair novos doutorandos para áreas gerenciais da contabilidade (MERCHANT, 2010).

Os resultados também mostram que há 96 docentes, equivalente a 40% da amostra, que atuam em mais de uma linha de pesquisa, mostrando uma certa falta de foco. Isto geralmente acaba fazendo com os temas pesquisados não sejam aprofundados, gerando lacunas no conhecimento (Ittner e Larcker, 2001 e 2002; Zimmerman, 2001). Para Guimarães et al. (2009), estes resultados podem ser explicados pelo fato da contabilidade ser uma área de pesquisa relativamente jovem no Brasil, em fase de consolidação e de institucionalização.

Por fim, pelos resultados encontrados nesta pesquisa analisados com os outros estudos relacionados à área de atuação dos professores e nível de publicação, há indícios fortes que este país caminha na mesma direção que o restante do mundo, ou seja, a evasão de pesquisa em contabilidade gerencial.

Para futuras pesquisas, recomenda-se realizar estudos relacionados à evolução histórica das publicações nas áreas de contabilidade gerencial e financeira, com o intuito de verificar a relação destas publicações com as áreas de atuação dos professores. Ou seja, se a declaração da linha de pesquisa corresponde às publicações realizadas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E.A.T.; SILVA, W.A.C. Pesquisa Científica em Contabilidade Gerencial nos ENANPADs de 2003 a 2008. *Revista Universo Contábil*. Vol. 6 (3), 2010,p.29-44.

BALDVINSDOTTIR, G.; MITCHELL, F.; NORREKLIT, H. Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. *Management Accounting Research*. Vol.21 (2), 2010, p. 79-82.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A.C.; PASQUAL, D.L. Abordagem da Controladoria em Trabalhos Publicados no Enanpad e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. *Revista Contabilidade&Finanças*, 18 (45), 2007, p. 22-37.

BONNER, S.E.; HESFORD, J.W.; VAN DER STEDE, W.A.; YOUNG, S.M. The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 31 (7), 2006, p. 663-685.

BROWN, L. D. GARDNER, J. C. Applying citation analysis to evaluate the research contributions of accounting faculty and doctoral programs. *The Accounting Review*. Vol. (45), 1985a, p. 262–277.

BROWN, L. D. GARDNER, J. C. Using citation analysis to assess the impact of journals and articles on contemporary accounting research (CAR). *Journal of Accounting Research*. Vol.(46), 1985b, p. 84-109.

BROWN, L. D., GARDNER, J. C. VASARHELYI, M. A. An analysis of the research contributions of Accounting, Organizations and Society, 1976–1984. *Accounting, Organizations and Society*. Vol. (12), 1987, p. 193–204.

CHAPMAN, C.S.; HOPWOOD, A.G.; SHIELDS, M.D. *Handbook of Management Accounting Research*. Elsevier, 2007.

DALLABONA, L. F.; NASCIMENTO, S.; HEIN, N. Métodos Estatísticos Mais Recorrentes nas Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB. *Revista de Contabilidade UFBA*, v. 4, n. 1, janeiro-abril 2010, p. 56-70.

DRURY, C.; TAYLES, M. Product Costing in UK Manufacturing Organizations. *The European Accounting Review*, 3 (3), 1994a, p. 443-469.

DRURY, C.; TAYLES, M. Explicating the Design of Overhead Absorption Procedures in UK Organizations. *British Accounting Review*, 37 (3), 1994b, p. 47-84.

ESPEJO, M. M. S. ET AL. Estado da Arte da Pesquisa Contábil: Um Estudo Bibliométrico de Periódicos Nacional e Internacionalmente Veiculados entre 2003 e 2007/1. *Revista de Informação Contábil*, Vol. 3, no 3, Jul-Set/2009, p. 94-116.

FREZATTI, F.; RELVAS, T.R.S.; NASCIMENTO, A.R.; JUNQUEIRA, E. R. Análise Crítica da Contabilidade Gerencial no Brasil sob a Ótica dos Professores de Pós-Graduação Stricto Sensu da Área. *Brazilian Business Review*. Vol. 6, n. 3, set-dez 2009, p. 282-298.

GUIMARÃES, T. A.; GOMES, A. O.; ODELIUS, C. C.; ZANCAN, C.; CORRADI, A. A. A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas. *Revista de Administração Contemporânea*, Vol.13(4), 2009, p.564-582. doi: 10.1590/S1415-65552009000400004.

HASSELBACK, J. *Accounting faculty directory*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall. 2001. Personal webpage. Disponível em: <<http://www.jrhasselback.com/Articles/>>. Acesso em: 18/09/2011.

HESFORD, J.W. et al. Management accounting: a bibliographic study. In: CHAPMAN, Christopher; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael (Org.). *Handbook of management accounting research*. Amsterdam: Elsevier, 2007. p. 3-26. v.1. cap. 1.

HOPWOOD, A. G.; SHIELDS, M. (Org.). *Handbook of management accounting research*. Amsterdam: Elsevier, 2007.

HOPWOOD, A. G. If only there were simple solutions, but there aren't: some reflections on Zimmerman's critique of empirical management accounting research. *European Accounting Research*, v. 11 (4), 2002, p. 777-785.

ITTNER, C. D.; LARCKER, D. F. Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective. *Journal of Accounting and Economics*, v. 32, 2001, p. 349-410.

ITTNER, C. D.; LARCKER, D. F. Empirical managerial accounting research: are we just describing management consulting practice? *European Accounting Research*, Vol. 11 (4), 2002, p.787-794.

LAUDELINO, J. A. S.; NAVARRO, R. M.; BEUREN, I. M. Análise da Abordagem da Controladoria nas Dissertações e Teses dos Programas Acadêmicos de Mestrado e Doutorado

em Ciências Contábeis no Brasil. *Revista de Contabilidade UFBA*, v. 4, n. 2, maio-agosto 2010, p. 21-33.

LUFT, J.; SHIELD, M. D. Mapping management accounting: graphics and guidelines for theory-consistent empirical research? *Accounting, Organizations and Society*, Vol. 28: 169-249, 2003.

LUFT, J.; SHIELD, M. D. Zimmerman's contentious conjectures: describing the present and prescribing the future of empirical management accounting research. *European Accounting Review*, Vol. 11 (4), 2002, p. 795-805.

LUKKA, K.; MOURITSEN, J. Homogeneity or heterogeneity of research in management accounting? *European Accounting Review*, Vol.11 (4): 2002, p.805-811.

LUKKA, K. The roles and effects of paradigms in accounting research. *Management Accounting Research*. Vol. 21, 2010, p. 110-115.

LUNKES, R.J.; RIPOLL FELIU, V.M.; ROSA, F.S. Redes Sociais e Internacionalização Da Contabilidade Gerencial: Um Estudo em Publicações de Língua Espanhola. Congresso de Contabilidade e Auditoria, Porto (Portugal), 2011.

LUNKES, R.J.; RIPOLL FELIU, V.M.; ROSA, F.S.; BORBA, J.A. Análise da Produção Científica e da Formação de Novos Doutores em Contabilidade: Uma Análise no Cenário Espanhol. *Revista Universo Contábil*. Vol. (Prelo), 2012.

LUNKES, R.J.; ROSA, F.S.; GASPARETTO, V.; BOLDOINO, E. Análise da Produção Científica e da Formação de Novos Doutores em Contabilidade: Uma Análise no Cenário Brasileiro. *Advances in Scientific and Applied Accounting*. Vol.4 (3), 2011, p.361-378.

MALMI, T.; GRANLUND, M. In Search of Management Accounting Theory. *The European Accounting Review*. Vol. 18 (3), 2009, p. 597-620.

MERCHANT, K.A. Paradigms in accounting research: A view from North America. *Management Accounting Research*. Vol. 21 (2), 2010, p. 116-120.

MODELL, S. Bridging the paradigm divide in management accounting research: The role of mixed methods approaches. *Management Accounting Research*. Vol.21, 2010, p. 124-129.

NASCIMENTO, A.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G.M. Pesquisa Acadêmica em Contabilidade Gerencial no Brasil: Análise e Reflexões sobre Teorias, Metodologias e Paradigmas. *Revista De Administração Contemporânea*, 14(6), 2010, p. 1113-1133.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças, FEA/USP*. São Paulo, No. 29, 2002, p. 68-86.

PANOZZO, F. The Making of the Good Academic Accountant. *Accounting Organizations And Society*, 22 (5), 1997, p. 447-480.

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). *Contabilidade, Gestão e Governança – Brasília*, set/dez 2010, v. 13, n. 3, p. 3 – 16.

PÉREZ, B. E.; GALLARDO, A. L, PEÑA, C. R. La investigación empírica en contabilidad de gestión en España: análisis de las publicaciones españolas. *Revista Española de Financiación y Contabilidad*, Vol. XXXIV (124), 2005, p. 183-210.

RICHARDSON, A. J. Strategies in the development of accounting history as an academic discipline. *AccountingHistory*, 13 (3), 2008, p. 247-280.

ROSA, F. S.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Evidenciação Ambiental: Processo Estruturado de Revisão de Literatura sobre Avaliação de Desempenho da Evidenciação Ambiental. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Vol. 4, 2009, p. 4-8.

RYAN, R.; SCAPENS, R.W.; THEOBALD, M. *Research Method & Methodology in Finance Accounting*. Thomson, 2002.

SHIELDS, M. D. Research in management accounting by North Americans in the 1990s. *Journal of Management Accounting Research*, Vol. 5, 1997, p.3-61.

WATTS, R.; ZIMMERMAN, J. L. The Demand for and Supply of Accounting Theories. The Market for Escuses. *The Accounting Review*, 59, 1979, p. 273-305.

VAIVIO, J.; SIRÉN, A. “Straddling” paradigms, method triangulation and interpretive management accounting research. In: Paper presented at the EIASM, Brussels, 2008, p.15-17.

VAIVIO, J.; SIRÉN, A. Insights into method triangulation and “paradigms” in interpretive management accounting research. *Management Accounting Research* Vol.21, 2010, p. 130-141.

ZIMMERMAN, J.L. The Cost and Benefits and Cost Allocations. *The Accounting Review*, 54, 1979, p. 504-521.

ZIMMERMAN, J. L. Conjectures regarding empirical managerial accounting research. *Journal of Accounting and Economics*, Vol. 32, 2001, p. 411-427.